



Wilson Pedrosa/AE

O prefeito de Planura, Vilmondes Tomain, que pleiteia verba da educação: "Vamos levar o dinheiro hoje"

Brasília vive dia de romaria por verbas

Convidados do presidente percorrem gabinetes do governo e do Congresso para cobrar liberações

FERNANDO GRANATO

BRASÍLIA – Filas nas portas dos ministérios, hotéis e restaurantes lotados, gabinetes do Congresso cheios de gente. Brasília ontem era dos 957 prefeitos que foram convidados para uma solenidade com o presidente Fernando Henrique Cardoso – o lançamento do Piso de Assistência Básica da Saúde (PAB) – e percorreram durante todo dia autarquias e secretarias em busca de recursos.

"Quem não é visto não é lembrado, por isso estamos todos aqui atrás de dinheiro", disse o prefeito de Rio Brilhante (MS), Donato da Silva (PTB). A seu lado, o prefeito de Planura (MG), Vilmondes Tomain (PL), resumiu a esperança de todos: "Em ano de eleição sai tudo, o Brasil vai virar um canteiro de obras."

O dia do prefeito de Planura, uma pequena cidade de 10 mil habitantes no Pontal do Triângulo Mineiro, começou com uma visita ao gabinete do deputado Nárceo Rodrigues (PSDB-MG), representante da região. "Vamos levar o dinheiro hoje?", perguntou o prefeito, ironicamente, à secretária do deputado. "Não, o dinheiro vai depois", respondeu ela.

Depois disso, Vilmondes Tomain, que espera receber R\$ 140 mil do Ministério da Educação para construção de uma escola, marcou uma audiência para a tarde com a assessora parlamentar do ministro Paulo Renato de Souza, Emília Maria Silva Araújo. "O governo está fazendo propaganda, mostrando que toda criança tem de estar na escola, mas é necessário construir a escola primeiro", disse o prefeito.

Meio-dia em ponto: Vilmondes Tomain espregueia-se com mais 956 prefeitos no Salão Leste do Palácio do Planalto para a solenidade com Fernando Henrique. Todos ouviram o presidente dizer que ninguém mora na União nem nos Estados, e sim nos municípios, daí a importância dos prefeitos. Segundo Vilmondes Tomain, era a senha para que todos soubessem que o dinheiro iria mesmo sair. Na véspera, numa reunião na casa do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, o presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo, já havia garantido aos líderes dos partidos que as liberações de verbas para emendas de parlamentares serão intensificadas.

Cheio de otimismo, Tomain entrou no gabinete da assessora

Emília Maria, às 15 horas, acompanhado de Nárceo Rodrigues. O deputado, vice-líder do PSDB, já levou para a região do prefeito três ministros – Carlos Albuquerque (Saúde), Eliseu Padilha (Transportes) e Arlindo Porto (Agricultura) – e, segundo Tomain, "tem muito prestígio".

Deputados – Na ante-sala da assessora parlamentar sete deputados aguardavam ser atendidos com seus prefeitos: Renato Johnson (PSDB-PR), Eurípedes Miranda (PDT-RO), Ronaldo Santos (PSDB-RJ), Adroaldo Streck (PSDB-RS), Serafim Venzon (PDT-SC), Osmâncio Pereira (PSDB-MG) e Cipriano Correia (PSDB-RN).

A assessora recebia cada grupo de uma vez em, no máximo, dez minutos de conversa. "Não dá todo o dinheiro para o Streck", brincou Nárceo Rodrigues, enquanto aguardava sua vez, ao lado de Tomain. Ao ser atendido, foi logo avisando: "Preciso dessas liberações para dar uma alviada na relação com meu pessoal; o desgaste que a gente está tendo é muito grande."

**ESPERANÇA DE
TODOS É O
FATO DE SER
ANO ELEITORAL**

■ Mais sobre a liberação de verbas para municípios na página seguinte